

## DINÂMICA DA MATÉRIA ORGÂNICA EM ALGUNS SISTEMAS DE CULTIVO E SEUS EFEITOS NA QUALIDADE DO SOLO

Marlo Pires Maciel<sup>1</sup>

Jorge Antônio Gonzaga Santos<sup>2</sup>

Em Cruz das Almas, como exemplo do processo que aconteceu em diversos outros municípios do Recôncavo Sul do Estado da Bahia, a mata atlântica foi praticamente dizimada, por meio de desmatamentos e queimadas, com posteriormente implantação de culturas de interesse comercial. Este trabalho teve como objetivo verificar alguns atributos da qualidade do solo nessa região para servir como uma ferramenta de decisão de manejo do solo. Assim, o estudo em condições de campo avaliou a influência da contribuição de aportes de biomassa e nitrogênio potencialmente mineralizáveis para o solo, relacionando-os com a sazonalidade do resquício de mata atlântica e das culturas de citros e mandioca, analisando sua sustentabilidade. Os resultados do trabalho indicaram que a contribuição de biomassa de todos os ecossistemas aumentou do outono para o inverno. A produção de massa seca foi de 14,0, 12,5 e 8,6 g m<sup>-2</sup> no outono e de 44,5, 18,2 e 14,06 g m<sup>-2</sup> no inverno para a mata, citros e mandioca, respectivamente. O potencial de fornecimento de nitrogênio pelo solo de mata, citros e mandioca foi de 271,1, 240,2 e 128,0 mgN m<sup>-2</sup> no outono e 746,4, 401,8 e 327,6 mgN m<sup>-2</sup> no inverno. Verificou-se também com os resultados que devido à aplicação de calcário e inversão da camada arável os solos manejados apresentam menor acidez ativa e trocável e maiores teores de Ca e Mg em todas as profundidades. Por outro lado, à inversão dos horizontes tem efeito negativo no teor de matéria orgânica do solo. Sendo que os teores de matéria orgânica e nitrogênio do solo reduziram na seguinte ordem mata>citros>mandioca. Portanto o estudo revela que a retirada da mata e implantação de cultivo de citros tem maior sustentabilidade do que a observada para áreas sob mandioca.

Palavras chave: Biomassa, Mata Atlântica, Sustentabilidade do Solo

---

<sup>1</sup> Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/FAPESB

<sup>2</sup> Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC